

A HISTÓRIA QUE QUEREMOS SABER.

CARTAS QUE PERGUNTAM SOBRE OS SEGREDOS DO UNIVERSO



Fonte: @alvesbritoalan

Confesso que tive certa dificuldade em escolher qual seria a atividade que traria para partilhar com os/as nobres leitores/as desta sessão. Resolvi falar sobre o dia que em que apresentei a minha

turma do 4 ano ao livro "Antonia e os cabelos que carregam os segredos do universo" e sobre as cartas que escrevemos para o autor. Porém, antes de iniciar a narrativa, preciso contextualizar alguns detalhes.

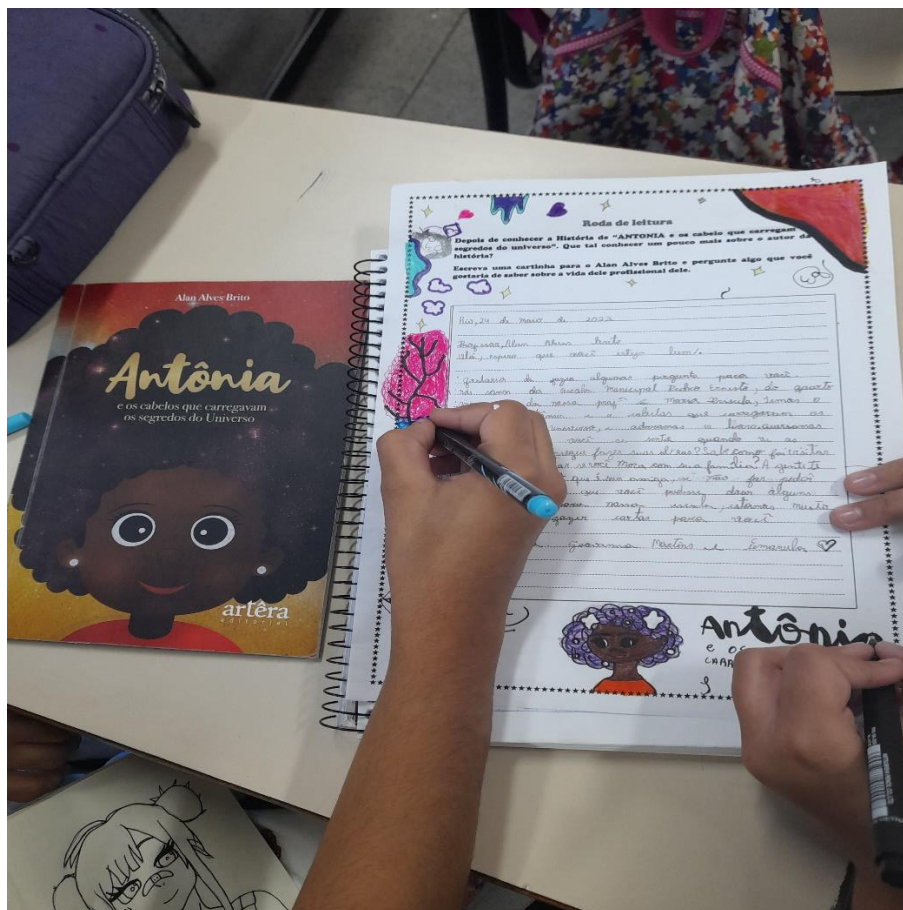
O título "A HISTÓRIA QUE QUEREMOS SABER" na realidade se trata do nome de um projeto que desenvolvo com minha turma do 4 ano do ensino fundamental. Sou professora na rede municipal do Rio de Janeiro e desde o ano passado desenvolvo esse projeto em minhas turmas. Ele nasce inspirado em dois livros que gosto muito: A HISTÓRIA PRETA DAS COISAS: 50 INVENÇÕES TECNOLÓGICAS E TECNOCIÊNTÍFICAS DE PESSOAS PRETAS, de autoria da Professora Barbara Carine. E também do livro |O PERIGO DE UMA ÚNICA HISTÓRIA, da autora Chimamanda Nigose Adiche.

Ambos trazem provocações para pensarmos sobre o quanto desconhecemos a respeito das contribuições históricas de pessoas pretas (Africanos/as ou em diáspora). E como isso reverbera no silenciamento histórico de determinados grupos (Africanos e Indígenas), em detrimento de narrativas eurocentradas. No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação foi alterada para inserção da Lei 10.639/03- assegurando que escolas e demais instituições de ensino (públicas e privadas) tragam em seus currículos a História e Cultura Africana e Afro-brasileira. No ano de 2008 a LDB foi novamente alterada para que a história e cultura dos povos Indígenas também se fizesse obrigatoriamente presente nos currículos escolares, Lei 11.645/08.

Os principais objetivos desse projeto são garantir a execução da legislação vigente e assim contribuir para a valorização e reconhecimento dos povos, que juntos, constituem a maior parcela da sociedade brasileira. Contribuindo assim, também, para a construção afirmativa da identidade dos/as nossos/as estudantes de descendência africana e indígena e na reeducação das relações raciais

entre todos os sujeitos envolvidos no processo. Agora voltando a Antonia e as cartas...

O livro ANTONIA E OS CABELOS QUE CARREGAM OS SEGREDOS DO UNIVERSO, de autoria de do Professor Alan Alves Brito, conta a história de uma menina negra que nasceu em uma comunidade quilombola no interior da Bahia e que carregava em seu lindo cabelo black power, os segredos sobre o universo e a ancestralidade. Com uma linguagem simples e bela, o livro acessou facilmente os corações das crianças. Costumo sempre apresentar uma pequena biografia sobre o/a autor/a dos livros que levo para a turma. A história de vida Alan deixou as crianças emocionadas e curiosas. Professor universitário, doutor em astrofísica e que, assim como sua personagem, também negro e do interior da Bahia, Alan Alves Brito precisou vencer muitos obstáculos para alcançar seus sonhos. Assim como Antonia precisou enfrentar a resistência da sua mãe que não queria deixá-la escolher com qual penteado deveria ir à escola. Depois da leitura da história, iniciamos uma roda de conversa em que as crianças trouxeram suas opiniões sobre o texto e dali diversas perguntas e curiosidades sobre o livro e seu autor. Fiz a proposta ao grupo de que escrevessem sobre os seus questionamentos para que pudéssemos, logo em seguida, compartilhar com o todo o grupo. Uma criança sugeriu: "Professora Priscila, porquê não escrevemos uma carta para o autor do livro? A ideia foi bem acolhida pelo grupo e decidimos escrever em duplas, " as cartas que perguntam sobre os segredos do universo". Haviam perguntas sobre o universo simbólico presente no livro e sobre a sensação do autor ao olhar o céu por um telescópio. Sobre qual a inspiração para a escrita do livro e o porquê de um astrofísico está escrevendo uma história infanto-juvenil.



Fonte: arquivo pessoal

Entrei em contato com o autor explicando sobre o trabalho feito em sala de aula com o livro e solicitei seu endereço. O mesmo prontamente me enviou e semanas depois me procurou muito emocionado ao receber sua "encomenda" tão especial. Conteí as crianças que as cartas haviam chegado ao destino, mostrei fotos dele com as cartas e falei de sua promessa de responder cada uma. Além disso, pretende vir ao Rio de Janeiro nos próximos meses e fará uma visita surpresa a nossa escola. Os novos desdobramentos dessa atividade terão que ficar para uma futura sessão. Até breve!

Referências

ADICHIE, Chimamanda, NGozi. *O perigo de uma história única*. SP, Cia. Das Letras, 2019.

PINHEIRO, Bárbara Carine Soares. História preta das coisas: 50 Invenções científico-tecnológicas de pessoas negras. 1 ed.- São Paulo: Editora Livraria da Física, 2021.

Sobre o autor

Maria Priscila é baiana, formada em pedagogia, mestra em educação e atualmente é doutoranda pelo programa de Pós-Graduação em Processos formativos e desigualdades sociais da FFP/UERJ. Professora da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro e idealizadora da Oficina Trançando Sentimentos.